

São Filipe, 29 Out (Inforpress) – O edil dos Mosteiros, Carlos Fernandinho Teixeira, solicitou quarta-feira uma intervenção preventiva do Instituto de Estradas no troço de Sumbango, saída norte do município, para evitar a ocorrência de possível acidente com dimensão trágica. Carlos Fernandinho ao fazer avaliação dos danos provocados pelas cheias e enxurradas nas várias vias de acesso no seu município, chamou atenção para este troço, o mais perigoso dos Mosteiros e onde com frequência regista-se desabamento de rochas que inclusive impede a própria circulação. O troço de Sumbango, com menos de 500 metros de extensão, é considerado pelos condutores como o mais perigoso e todos circulam com atenção redobrada e o próprio edil confessou que faz este percurso com algum receio. Para Carlos Fernandinho é necessário fazer alguma intervenção agora para evitar ocorrência de tragédia, já que, segundo técnicos da área de construção, com as chuvas deste ano a qualquer momento poderá ocorrer desabamento de rocha que se atingir as viaturas terá consequências bem maiores. As cheias e enxurradas dos últimos dias provocaram danos nas várias passagens de água no município e a ponte de Laranjo, entre a antiga escola secundária e a cidade de Igreja ficou intransitável por algumas horas, assim como outros troços, tendo a edilidade procedido na quarta-feira ao desassoreamento dos mesmos. Os prejuízos provocados pelas cheias e enxurradas só nas redes viárias, municipais e nacionais, ascendem os 50 mil contos, segundo as contas do edil Carlos Fernandinho, que pede a solidariedade do Governo, já que o seu município não dispõe nem de capacidade técnica nem financeira para reparar as vias, algumas das quais exigem uma intervenção de fundo para a sua reparação, incluindo construção de passagens hidráulicas, caso do Cutelo Alto, a zona mais atingida. JR/ZS Inforpress/Fim